

A PROBLEMÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Alexander Júlio Cesar Fonseca Lucas¹

Antonio Eduardo Vieira dos Santos²

Vitória Regina Domingues Sodré³

Maria Eduarda Veiga³

Bruna Liane Passos Lucas⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A automedicação é um dos problemas de maior complexidade em saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que pelo menos metade dos medicamentos seja prescrita ou vendida de forma inadequada e, destes, cerca de 50% são consumidos de forma imprópria. Este estudo teve como **OBJETIVOS:** caracterizar a produção científica sobre a temática da automedicação na infância no período de 1998 à 2013; analisar essa produção buscando lacunas no conhecimento da temática estudada; e, discutir as implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz da prática profissional da Enfermagem. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão bibliográfica nas bases de dados Lilacs e Medline, a partir dos descritores “automedicação” e “criança”. A amostra final foi constituída de nove estudos. **RESULTADOS:** As publicações analisadas descrevem a prevalência da automedicação na infância, o tipo de medicamento mais utilizado, o local de armazenamento dos medicamentos em domicílio, a forma de utilização desses medicamentos e os mediadores desta ação. Destaca-se ainda os fatores motivacionais que induzem a prática da automedicação. **CONCLUSÕES:** Percebe-se a partir dos resultados a necessidade de intenso investimento em educação permanente, visando a sensibilização dos profissionais de saúde para a orientação medicamentosa da população, nos diversos cenários de atuação. Isto porque cabe a esses profissionais, não somente orientar os usuários acerca da posologia, mas principalmente desenvolver estratégias dialógicas para esclarecer a população, no que diz respeito, a prática do cuidado medicamentoso de forma integral. Sob esse prisma a consulta de enfermagem se configura como instrumento privilegiado para a implementação de ações de educação em saúde visando a promoção da qualidade de vida da população, em especial a infantil, tendo em vista suas especificidades. Como **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM** surgem a educação em saúde e a consulta de enfermagem no contexto hospitalar e comunitário, como estratégias importantes na prevenção da automedicação.

DESCRIPTORIOS: Automedicação, Criança, Enfermagem Pediátrica, Revisão.

EIXO TEMÁTICO | Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

¹Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Ciências – Programa de Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) da EEAN/UFRJ. E-mail: eduardoalexander@gmail.com

²Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da Faculdade de Enfermagem (Fenf) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutor em Ciências pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

³Enfermeiras graduadas pela EEAN/UFRJ.

⁴Acadêmica do 9º período do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Castelo Branco.

⁷Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

⁴Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

²Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

¹Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198